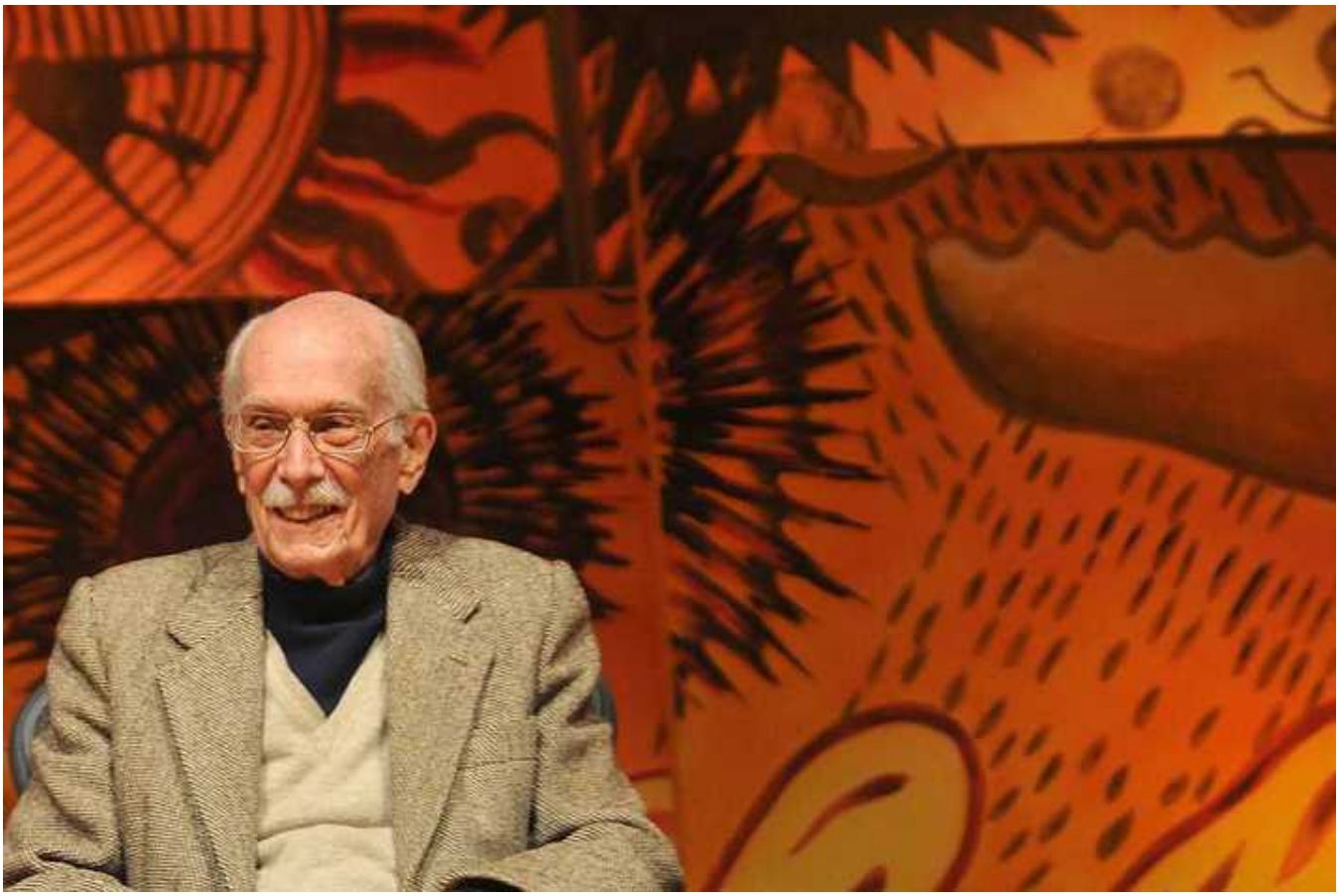
Ensino

Em novo número, revista do projeto Pensar a Educação reflete sobre o ensino de literatura

Engajamento político é defendido por autor de artigo, que sugere outros 10 textos fundamentais sobre o tema

segunda-feira, 6 de janeiro 2020, às 07h31

atualizado em segunda-feira, 6 de janeiro 2020, às 08h46



O crítico Antonio Candido, autor de um dos textos incluídos na revisão

André Gomes de Melo / flickr Ministério da Cultura / CC BY 2.0

Uma revisão bibliográfica centrada na temática educação e ensino de literatura é o eixo do novo número da publicação Pensar a Educação em Revista, editada pelo projeto Pensar a Educação Pensar o Brasil, da Faculdade de Educação. No artigo *Ensino de literatura: discussão necessária e questão política*, o professor Rodrigo Corrêa Martins Machado, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop),

propõe uma reflexão sobre o ensino de literatura na sala de aula, baseando-se nas políticas públicas curriculares e nas produções de estudiosos que se dedicaram ao tema, entre os quais Tzvetan Todorov, Antônio Cândido e Teresa Colomer.

Segundo as editoras da publicação, Elaine Teixeira Pereira e Rita Cristina Lima Lages, “o autor chama atenção para a importância de se destacar o caráter político dos textos literários”. Ao pleitear o ensino de literatura também com engajamento político, social e cultural, Machado advoga que os leitores devem se sentir representados e incluídos nas obras que leem.

Rodrigo Machado também indica dez trabalhos sobre a temática que considera relevantes. Esses textos compõem o sumário da edição e estão disponíveis para acesso na internet. Entre eles, *O direito à literatura*, de Antonio Candido, *Políticas públicas, formação de professor e a articulação escolar da leitura literária*, de Ângela Maria Hidalgo e Cláudio José de Almeida Mello, e *Developing the concept of metalearning*, de autoria de Norman Jackson.

Pensar a Educação em Revista tem como escopo a publicação de sínteses sobre a produção acadêmica das diversas dimensões do fenômeno educativo, buscando incentivar o avanço do conhecimento sobre esses temas. Publicado desde abril de 2015, com frequência trimestral e acesso gratuito, o periódico também oferece subsídios teóricos para reflexões sobre os grandes desafios da educação brasileira e as demandas de nosso tempo nesse campo.